

Chico Buarque, Tanto Mar

(Chico Buarque, 1981)

Amo tanto e de tanto amar
Acho que ela bonita
Tem um olho sempre a boiar
E outro que agita
Tem um olho que no est
Meus olhares evita
E outro olho a me arregalar
Sua pepita
A metade do seu olhar
Est chamando pra luta, aflita
E metade quer madrugar
Na bodeguita
Se seus olhos eu for cantar
Um seu olho me atura
E outro olho vai desmanchar
Toda a pintura
Ela pode rodopiar
E mudar de figura
A paloma do seu mirar
Virar mira
na soma do seu olhar
Que eu vou me conhecer inteiro
Se nasci pra enfrentar o mar
Ou faroleiro
Amo tanto e de tanto amar
Acho que ela acredita
Tem um olha a pestanejar
E outro me fita
Suas pernas vo me enroscar
Num bal esquisito
Seus dois olhos vo se encontrar
No infinito
Amo tanto e de tanto amar
Em Mangua temos um chico
J pensamos em nos casar
Em Porto Rico
Andr Velloso - Rio de Janeiro, Brazil
.br